

PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Acacia polyphylla* DC – TESTE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES. Jorge Luiz Lombardi Jorge, Regina Maria de Castilho, Paulo André Carozelli. - Ciências Agrárias – Agronomia – Departamento de Fitotecnia, Sócio-economia e Tecnologia de Alimentos – Faculdade de Engenharia – Campus de Ilha Solteira.

O monjoleiro (*Acacia polyphylla* DC) é uma árvore nativa que apresenta grande utilidade em paisagismo urbano, pois possui porte médio e copa frondosa. Sua madeira é própria para marcenaria, construção civil e casca servindo para curtimento de couro. Apresenta altura de 15-20 metros, possui folhas compostas bipinadas, de 20-26 cm de comprimento, com 10-16 julgas e pinas de 6-8 cm de comprimento com 24-34 pares de folíolos. Floresce durante os meses de dezembro-março, com flores amarelo-esbranquiçadas, com a planta quase totalmente despida de suas folhagens (LORENZI, 2002).

Apesar de não se ter informação quanto a problemas de dormência, como atraso da germinação, quando as sementes mesmo em condições favoráveis: umidade, temperatura, luz e oxigênio, não germinam, na literatura, por meio deste trabalho, visando a produção de mudas, tem-se por objetivo avaliar a porcentagem de germinação de sementes de *Acacia polyphylla* DC em três tipos de tratamento.

O trabalho foi desenvolvido na FEPE, da UNESP de Ilha Solteira – SP (latitude S 20°25'30.00", Longitude W 51°21'15.41"), sob tela de sombreamento de 50%, no período de junho a julho de 2006. Foram utilizadas sementes de *Acacia polyphylla* DC, postas para germinar em recipientes do tipo tubete com 3,7 cm de diâmetro e 14 cm de altura, utilizando substrato comercial composto basicamente de eucatex e vermiculita. Para o teste foram usados três tipos de tratamentos: T1 - não escarificadas, T2 - escarificadas e T3 - imersas em água.

Após 7 dias verificou-se a germinação das sementes, onde obteve-se 16,66% das sementes em tratamento “não escarificadas”, 86,66% das sementes em tratamento “escarificadas” e 33,33% das sementes em tratamento “imersas em água”. Novamente foi verificada a germinação das sementes 25 dias após a última observação, obtendo-se: 90% de germinação das sementes em tratamento “não escarificadas”, 93,33% de germinação das sementes em tratamento “escarificadas” e 83,33% de germinação das sementes em tratamento “imersas em água”.

Para os dados avaliados no 7º dia, observou-se como melhor tratamento o de sementes escarificadas. Possivelmente, o fato de este tratamento ter-se obtido maior número de sementes germinadas, se comparado com os demais tratamentos, foi que a escarificação das sementes quebrou sua dormência para germinação (Gráfico 1). Os dados avaliados no 32º dia, obteve-se como melhor tratamento novamente o de sementes escarificadas, porém o tratamento “não escarificadas”, se aproximou do tratamento “escarificadas”. Possivelmente, a dormência da semente de *Acacia polyphylla* DC, perde-se após certo período de tempo (Gráfico 2).

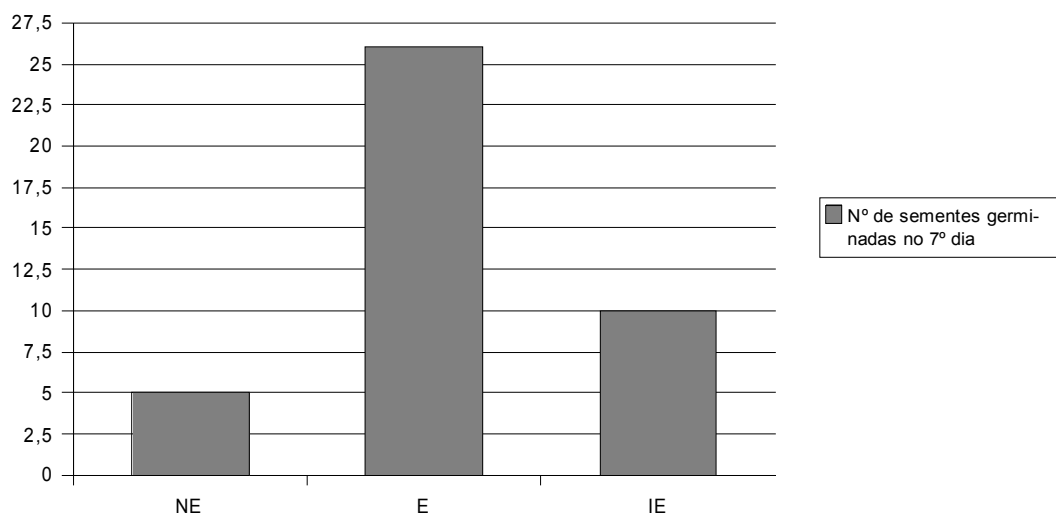


Gráfico 1: Número de sementes de *Acacia polyphylla* DC germinadas em cada tratamento após 7 dias após semeadura. Ilha Solteira 2006. NE – Não Escarificadas, E – Escarificadas, IE – Imersas em Água.

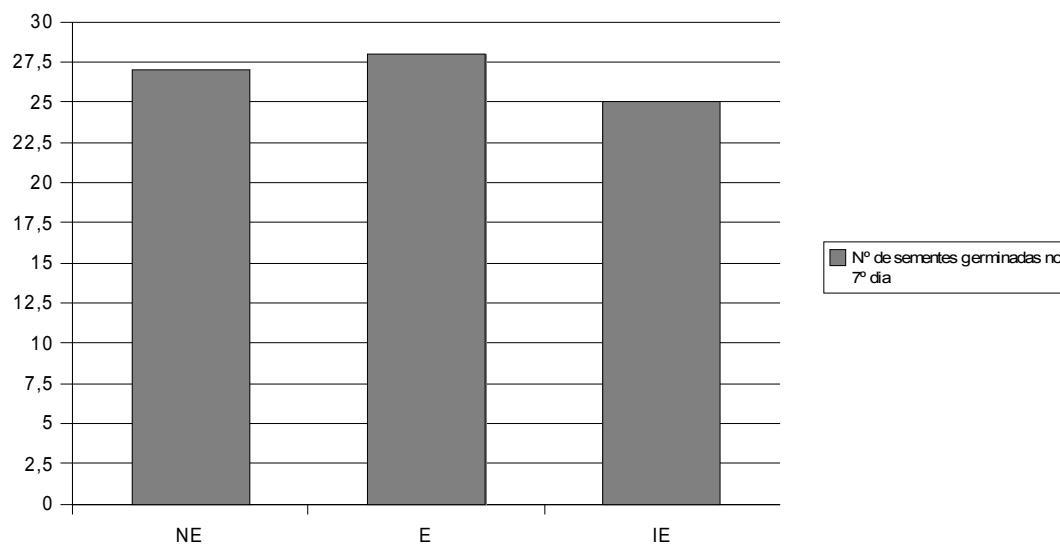


Gráfico 2 : Número de sementes de *Acacia polyphylla* DC germinadas em cada tratamento após 32º dias de serem semeadas. Ilha Solteira 2006. NE – Não escarificas, E – Escarificadas, IE – Imersas em Água.

Portanto, pode-se concluir que:

- A escarificação de semente de *Acacia polyphylla* DC , promovem germinação antecipadamente se comparada com os demais tratamentos
- O melhor tratamento para produção de mudas comerciais foi o da escarificação, proporcionando maior e antecipada germinação, obtendo-se vantagem de desenvolvimento das mudas já que as sementes germinaram anteriormente que nos demais tratamentos.

Referências bibliográficas

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação do cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**. Nova Odessa. Plantarum, 2002. p. 169.